

OS CAMPOS LEXICAIS NO PENTATEUCO ESPÍRITA

Celina Marcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

O Pentateuco Espírita é o nome dado à publicação consecutiva de cinco obras iniciadas pelo Livro dos Espíritos (KARDEC, (1857/1860), seguido de O Livro dos Médiuns (1859), O Evangelho Segundo o Espiritismo (1863), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868). Nessas obras, seu codificador, o professor Hyppolite Diniz, sob o pseudônimo de Allan Kardec, apresentou diversas palavras novas à época para dar conta do que queria dizer e não encontrava uma palavra adequada. Dessa forma, acabou por dar início à terminologia espírita. Dizemos codificador, porque essa coletânea teria sido escrita de forma mediúnica através da psicografia, fato que, para os que acreditam, isentam seu codificador da autoria da obra. A proposta aqui é a de apresentar alguns desses termos organizados em campos lexicais. O estudo do léxico em campos lexicais propõe uma relação de coordenação e hierarquia articuladas entre as palavras que são organizadas em campos com mútuas dependências, adquirindo uma determinação conceitual a partir da estrutura do todo. E, uma vez que as palavras nomeiam tudo que existe no mundo, sendo capazes de retratar a trajetória sócio-histórico-cultural de um povo, a Lexicologia pode estar a serviço da história da humanidade e da busca de uma melhor clareza nas definições que permeiam os diversos campos do conhecimento humano.